

O cerrado no mundo

O cerrado no Brasil se concentra em grande parte no Planalto Central. São, no total, 196.776.853 hectares, ou 2% do total da área do País, que tem 8.514.876.599 hectares, mas ainda existem mais áreas, que são consideradas de transição. São regiões ligadas à Amazônia e à Mata Atlântica. Trata-se de uma extensão de terra com ecossistemas muito diversificados. São eles o cerrado típico, o cerradão, o campo sujo de cerrado, o campo limpo, e o campo cerrado.

Essa região ficou quase intacta até 1950, quando a capital do País foi transferida para o Planalto Central. O cerrado começou a sofrer então mudanças muitas vezes desordenadas, que foram definitivas para a região. Entre as décadas de 1970 e 1980, ocorreram severos desmatamentos e queimadas para a extensão das fronteiras agrícolas. O uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos resultou na modificação de 67% da área, gerando voçorocas, assoreamento e envenenamento dos ecossistemas. Apenas 20% de área permanecem hoje em estado conservado.

As árvores típicas do cerrado brasileiro costumam ser espaçadas, retorcidas e não muito altas. Existe também uma vegetação rasteira, a gramínea,



que no período da seca favorece a formação de incêndios. Essas queimadas, se naturais e controladas, fertilizam a terra e ativam sementes. O problema é que esses incêndios geralmente são criminosos e depreciativos, o que levou o bioma a perder mais da metade do tamanho na região do Distrito Federal.

O cerrado é considerada a savana mais rica do mundo, com mais de 10.000 espécies de plantas, sendo 4.400 exclusivas. A fauna também é diversificada. Cerca de 837 espécies de aves moram nessa região, 67 gêneros de mamíferos, abrangendo 161 espécies e 19 só são encontradas aqui. Também apresenta 150 espécies de anfíbios, 45 endêmicas. Os répteis estão em quantidade de 120 espécies, das quais 45 são exclusivas. Somente no Distrito Federal, há 90 espécies de cupins, mil espécies de borboletas e 500 espécies de vespas e abelhas.

As unidades de conservação federais no Cerrado compreendem dez parques nacionais, três estações ecológicas além de Áreas de Proteção Ambiental (APAs).